

Necessidade de Informação: definição e estruturação



Como definir e estruturar a necessidade de informação?

Agora que já conhecemos os principais tipos de estudos e quais perguntas ou necessidades de informação podem ser atendidas com estes estudos...

...Vamos trabalhar com a definição e estruturação da necessidade de informação nos contextos da saúde.

Estamos falando de necessidades de informação para embasar ou informar uma decisão, para atualização profissional ou para ampliar capacidades.

Em geral, a necessidade de informação pode ser de natureza:

Clínica

- 📌 Cuidados de saúde
- 📌 Terapia
- 📌 Diagnóstico
- 📌 Prevenção
- ...

Epidemiológica

- 📌 Prevalência
- 📌 Incidência
- 📌 Etiologia
- 📌 Fatores de risco
- ...

Gestão

- 📌 Serviços de saúde
- 📌 Recursos humanos
- 📌 Recursos materiais
- 📌 Avaliação de políticas, programas, serviços ...

Saúde Pública

- 📌 Políticas de saúde
- 📌 Promoção de saúde
- 📌 Programas, Planejamento...

A Necessidade de Informação

Qual é a necessidade de Informação?



Seja qual for a natureza da necessidade, o processo se inicia com a definição e estruturação do problema ou da pergunta para o qual se necessita buscar informação.

A pergunta adequada e bem definida, possibilita uma melhor busca e recuperação da informação, conhecimento/evidência, para respaldar a decisão, o entendimento de uma situação ou a solução do problema e, ainda pode evitar a perda de tempo com pesquisas desnecessárias.

A Necessidade de Informação

Como definir e estruturar a necessidade de informação em uma pergunta?

Existem alguns modelos que ajudam na estruturação da pergunta e que cada vez são mais usados, tanto por investigadores, como por aqueles que buscam informação para respaldar uma decisão.



O modelo mais conhecido é o **PICO** e suas extensões **PICOT** e **PICOTS**

Estruturando a Pergunta (Problema)

P

População, **P**aciente – caracterização da população/paciente e da situação clínica/contexto

I

Intervenção – descrição da intervenção específica ou mais ampla

C

Controlado – descrição da intervenção de controle (comparador), quando aplicável

O

Outcome – descrição dos resultados esperados (desfecho)

T

Tempo – período de tempo específico em que a pesquisa é realizada

S

Sudy Design – desenho de estudo

Estruturando a Pergunta (ou Problema)



Vejam os exemplos... 1



Existe alguma evidência sobre a efetividade do *cranberry* para o tratamento da infecção urinária recorrente em mulheres que apresente resultados na prevenção ou redução da infecção urinária quando comparado com o tratamento farmacológico?

- P** Mulheres com infecção urinária recorrente
- I** Tratamento fitoterápico – *cranberry*
- C** Tratamento farmacológico – antibiótico
- O** Prevenção ou redução da infecção urinária

Estruturando a Pergunta (ou Problema)



Vejam os exemplos... 2



Qual o Impacto do “Pagamento por desempenho” aos profissionais médicos da atenção primária na qualidade do cuidado prestado a população?

- P** Profissionais médicos que atuam na atenção primária de saúde
- I** Pagamento por desempenho
- C** Pagamento tradicional - atual
- O** Melhora da qualidade do cuidado prestado a população

Estruturando a Pergunta (Problema)

Comentários...



Nem toda a necessidade de informação pode ser estruturada com o método **PICO** e suas variações.



Nem sempre teremos todos os elementos para compor o **PICO**. Em algumas situações o que se quer saber é exatamente o que fazer (a intervenção) para solucionar o problema.



Seja específico, na medida do possível, na estruturação da necessidade de informação, utilizando os principais elementos do problema.



Quando se tem mais de uma situação problema, o mais indicado é elaborar duas ou mais perguntas.

Bibliografia consultada

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas : elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 92 p.

GREENHALGH, T. **Como ler artigos científicos** - fundamentos da medicina baseada em evidências. 2a.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 228 p.

SANTOS, M. C.; PIMENTA, C. C. A. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-americana de Enfermagem (online)**, 15(3), 2007. [Acesso em 13 mar 2016] Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n3/pt_v15n3a23.pdf

Necessidade de Informação: definição e estruturação

E AGORA...

Vamos Praticar!

